

# VIDA PAROQUIAL

Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOSComposição e Impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

## O CRISTIANISMO E AS CASTAS

Na Índia, como aliás noutros povos do Oriente são moeda corrente as divisões produzidas pelas castas. Levados por antigas ideias religiosas estes povos dividiram-se socialmente, desde as famílias mais ilustres — os bramanes — até às ínfimas — os párias.

Uns são oriundos da cabeça de Brama, outros do ventre, alguns do peito, outros das pernas. E daí, um escalonamento de vidas, que se não podem unir nunca. Onde entra o bramane, não vai o pária; comboio de gente ínfima, não o é da gente de algo, e assim por diante. Quer dizer, nestes povos há pessoas e há gente que nada vale.

O cristianismo veio trazer ao mundo uma doutrina mais bela, mais humana, mais sublime. «Já não há judeu, nem grego... mas todos somos irmãos». Temos um Pai comum, Deus; um Irmão, Jesus Cristo. O baptismo veio dar-nos uma vida comum: a vida da graça, que Jesus Cristo nos ganhou com o seu sangue e que os sacramentos nos comunicam pelo Magistério maternal da Igreja e de Maria.

Não há pois distinção de castas ou de pessoas. Cada um vale pelo grau de santidade, pela abundância da graça e não pelo nascimento ou pela riqueza.

Como faz pena ver os que se dizem católicos, sentirem e viverem como os orientais: há castas de origem familiar e há-as firmadas no peso do oiro.

Que vale a riqueza, que importa

o sangue azul ou amarelo, se tudo o que o homem possui é dádiva de Deus, que deve servir para fazer o bem?!

Sejamos mais conscientes da nossa vitalidade cristã, do amor que deve ser o elo unitivo da nossa vida.

Nos cristãos não há castas, não há sangue ou dinheiro a imperar: há a caridade, que podemos definir como o amor ao próximo alicerçado no amor a Deus. Ouçamos S. Paulo na Carta aos Romanos — 13, 8 —: «A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor mútuo, porque aquele que ama o próximo, cumpriu a lei».

FERNANDO DE SINTRA

## Côngrua Paroquial

Deve ser durante o mês de Outubro, que todos os bons paroquianos da freguesia de Figueiró dos Vinhos, contribuam com a sua côngrua generosa.

Há ainda muitos que não compreendem que a côngrua é um dever de consciência católica.

O Pároco não pode ser comerciante, industrial, ter qualquer preocupação ou ocupação diferente do apostolado. Se o sacerdote vive para o altar, tem que viver do altar.

Se os católicos precisam do seu pastor para lhes pregar, os baptizar, os santificar, os acompanhar à última morada, lhes celebrar as missas, têm que o sustentar.

Devem pois dar-lhe uma côngrua decente e generosa.

## FESTA do Sagrado Coração de Jesus

Esta festa de piedade — a maior da nossa freguesia será no dia 2 de Novembro.

É precedida duma semana de pregação, à noite — 20,30 h. — e de manhã — 8 h. — e à tarde reuniões de catequistas, mães e pais.

Durante a semana — à noite — ha-



verá reuniões especiais para homens e rapazes, a combinar com o Rev.<sup>o</sup> Pregador.

A festa terá o programa dos mais anos: — Missa e Comunhão Geral às 9 h. — Missa Solene e Sermão às 12 h. e Solene Procissão. Haverá quermesse e arrematação de fogaças.

Durante a semana todos os associados do Apostolado da Oração se devem confessar.

## FESTA DAS ALMAS

Porque o dia 2 de Novembro é um domingo, será a festa das Almas no dia 3 — Missas desde as 6 h.; Ofícios às 9 h.; Missa Solene e Sermão às 11 h.; Procissão ao cemitério às 12 h.



# CATECISMO



"... Ardens et  
lucens." (1.ª. 1.ª. 1.ª.)

## 57.ª LIÇÃO

### QUINTO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

«Não matar, nem causar outro dano no corpo ou na alma, a si mesmo e ao próximo».

#### RESPEITO PELA VIDA

Quando ouvis falar de um crime, pensais:

«Como é que um homem pôde fazer isto?» Reflecti: Porque é que Caim matou seu irmão Abel? Porque era soberbo.

Como pode um homem cometer um crime? Outora este homem foi pequeno como vós. Não pensava no crime, porém deixava crescer no seu coração sentimentos de inveja, de orgulho, não queria perdoar, era cruel, pensava somente em si. Deixou desenvolver as suas paixões e só procurou divertir-se sem saber mortificar-se... Um dia, para se vingar, para satisfazer as suas paixões, matou. Se tivesse combatido as suas más tendências, desde a infância, esse homem seria agora uma pessoa honesta.

A nossa vida pertence a Deus. Em nenhum caso é permitido dar a morte. Judas traiu o seu Mestre; compreende o horror do seu acto.

Sabe que todos o desprezarão; não pensa em pedir perdão, ata uma corda a um ramo de uma árvore e enforca-se. Tinha ele, Judas, o direito de pôr termo à vida? Não, não tinha esse direito. Sua vida, que podia orientar-se para o arrependimento, pertencia sempre a Deus e, matando-se, lançava-se no inferno.

Numa alma em estado de graça há Deus; e essa presença divina é a vida da alma. O pecado mortal destrói essa vida. Devemos então ter cuidado em

afastá-lo da nossa alma e da alma dos outros, porque nós podemos matar a alma do próximo, excitando-a ao pecado pelas nossas palavras, nossos gestos, nossos escritos, nossos exemplos. É um pecado grave que tem o nome de escândalo.

Infeliz daquele por quem vem o escândalo, diz Jesus, valeria mais que lhe ligassem ao pescoço uma mó de moinho e que o lançassem no fundo do mar.

#### LIÇÃO

1 — Diga o quinto mandamento da Lei de Deus.

Não matar, nem causar outro dano no corpo ou na alma, a si mesmo e ao próximo.

2 — Que proíbe o quinto mandamento da Lei de Deus?

O quinto mandamento da Lei de Deus proíbe-me tudo o que possa causar dano à vida, do corpo ou da alma, a mim mesmo e ao próximo.

3 — Como podereis causar dano ao próximo, no corpo?

Poderia causar dano ao próximo no seu corpo matando-o voluntariamente ou por imprudência, ferindo-o ou batendo-lhe injustamente.

NOTA. — É algumas vezes permitido matar?

SIM: 1 — Para castigar um criminoso condenado por um tribunal.

2 — Para defender a Pátria.

3 — Para se defender de um malfeitor, quando não se pode salvaguardar a vida doutra forma.

4 — Como podereis causar dano ao próximo na sua alma?

Poderia causar dano ao próximo na sua alma pelo escândalo, isto é, levando-o ao pecado pelas minhas palavras, ou pelos meus exemplos.

5 — É um grande pecado escandalizar gravemente o próximo?

Sim, é um grande pecado escandalizar gravemente o próximo, porque é expô-lo a cometer um pecado mortal, isto é, a perder a vida sobrenatural.

6 — É-se responsável dos pecados que se fazem cometer escandalizando gravemente o próximo?

Sim, é-se responsável dos pecados

que se fazem cometer escandalizando gravemente o próximo, e Deus pedirá contas deles, um dia, a cada um.

NOTA. — Jesus disse: Infeliz daquele por quem vem o escândalo; aquele que escandalizar um destes pequenos que creem em mim, mais valia que lhe atassem ao pescoço uma mó, e o precipitassem no fundo do mar.

7 — Que é o suicídio?

O suicídio é o crime daqueles que dão voluntariamente a morte a si próprios.

NOTA. — 1 — O suicídio é um grande pecado porque só Deus é o Senhor da nossa vida.

2 — Aqueles que se batem em duelo são culpáveis, porque se expõem a ser mortos, e porque procuram matar ou ferir o seu adversário.

8 — É permitido fazer sofrer sem razão os animais?

Não, não é permitido fazer sofrer sem razão os animais. Fazê-los sofrer inutilmente é um acto de crueldade.

## OUTUBRO na Vida Religiosa

ESTE MÊS É DEDICADO  
A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

### 1 — PRINCIPAIS DEVOÇÕES

1.ª Sexta-feira — Dia 3

1.º Sábado — Dia 4

N.ª S.ª — Dia 13

Durante o mês rezar-se-á o terço todos os dias, após a missa das 8 h.; e aos domingos às 18 h., com bênção do S.º Sacramento.

### 2 — DOMINGOS E FESTAS

Dia 5 — Domingo 19.º depois do Pentecostes.

Dia 12 — Domingo 20.º depois do Pentecostes.

Dia 19 — Domingo 21.º depois do Pentecostes.

É o dia das Missões — Não te esqueças de rezar, fazer sacrifícios e dar esmolas pelas Missões — O peditório dominical é para as Missões. Na hora do terço haverá oração especial pelas Missões.

Dia 26 — Domingo 22.º depois do Pentecostes e Festa de Cristo-Rei.

A hora do terço haverá a Consagração do género humano ao S. Coração de Jesus.

3 — De manhã, antes da Santa Missa, haverá orações em comum e meditação e uma pequena explicação da Missa, que será sempre dialogada.



# Tristezas para quê!?

**Tristezas  
não pagam  
dívidas...**



— Boa tarde, Senhor Teixeira.  
— Adeus, Senhor Cruz.  
— O Senhor deve estar enganado. Eu não me chamo Cruz.  
— Nem eu me chamo Teixeira. Então, não somos nem o senhor nem eu!

\*

A patroa (para a criada que tinha ido ao teatro): — Você voltou muito cedo para casa, Francisca! Não gostou da peça?

A criada: — Não desgostei do que vi, mas não podia ficar até ao fim.

— Então porquê?

— Ora imagine a senhora! Diz aqui no programa que o segundo acto se passava daí a dois anos!

\*

Numa carruagem de comboio, um passageiro vai tirar da rede uma de suas malas de viagem.

— Tenha cuidado, sr., olhe não caia

## PELO MUNDO CATÓLICO

### O CLERO NA CHINA COMUNISTA

Em 1947 havia na China 74 Bispos, 3.308 Sacerdotes, 465 Religiosos leigos e 2.341 Religiosas; em fins de 1957 só 1 Bispo, 11 Sacerdotes e 11 religiosos. Que todos abram os olhos.

### PERCENTAGEM DE CATÓLICOS NALGUMAS REGIÕES DE ÁFRICA

O Urundi, 49 por cento; o Congo Belga, 43 por cento; a Uganda, 26 por cento; Madagascar, 21 por cento; o Ruanda, 20 por cento; o Togo, 17 por

a mala em cima da minha cabeça — observa-lhe uma passageira.

— Não havia dúvida se assim acontecesse, minha senhora. — Não levo nada que se quebre.

\*

O viajante, cansado, diz ao criado do seu andar:

— Estou muito fatigado. Não me desperte seja pelo que fôr e evite toda a espécie de barulho.

De madrugada acorda com um barulho enorme e chama. Acorda o criado que diz:

— Desculpe V. Ex.<sup>a</sup>. São os bombeiros. Já lhes disse que não fizessem barulho, mas não se importaram...

cento; a Tanganica, 13 por cento; os Camarões, 13 por cento; a Federação da África Central, 11 por cento; Angola, 25 por cento.

Em toda a África, 10 por cento.

### O NÚMERO DE CATÓLICOS NA FORMOSA

Aumenta o número de católicos nesta ilha. Até Junho foram baptizados 5 mil chineses e os católicos só na perfeitura de Taichung são 21 mil.

### O NÚMERO DE RELIGIOSOS, NO MUNDO

São mais de 1 milhão, distribuídos por 1.100 institutos e em 80 mil casas, sem contar os que dependem da Congregação da Igreja Oriental e da da Propagação da Fé.

### PIO XII E OS ENGRAXADORES

Sua Santidade recebeu um engraxador de Bascebna, Henrique Diego Soler, o qual limpou simbolicamente uma sapatilha do Papa.

Foi recebêdo com carácter exclusivo em 14 de Agosto, tendo-lhe o Papa falado em espanhol e inquirido quais os seus desejos. O engraxador pediu-lhe uma bênção especial para todos os do seu mister, ao que o Santo Padre acedeu. O Sumo Pontífice deixou-se fotografar com o engraxador.

## O BANDIDO

(Continuação)

e tirando o chapéu — mandou-nos chamar: eis-nos aqui à sua disposição.

O missionário parecia ter cinquenta anos, mas a saúde tinham-na minado as febres e os trabalhos. O cabelo e a barba eram branquíssimos, os vestidos caíam em farrapos, mas um fogo imenso brilhava nos seus olhos negros. O padre olhou para os seus hóspedes e, fixando o Professor, pareceu estremecer. Depois, com uma voz rouca e dulcíssima ao mesmo tempo, respondeu:

— Senhores, com quem tenho a honra de falar?

— Eu sou William Nelson, este é o meu filho John e este senhor é o Professor Ruhe. Todos três à disposição...

— Padre Agostinho — respondeu o missionário, inclinando-se.

— Desde este momento estamos ao seu dispor.

— Ao meu dispor?

— Sim. Um dos seus negros foi ter connosco e entregou-nos este bilhete...

O missionário pegou no papel que o sr. Nelson lhe apresentava. Depois exclamou:

— Senhores, foram vítimas duma mistificação ou duma cilada, porque eu não escrevi este bilhete nem outro qualquer. Mas entrem na minha cabana, e falaremos mais à vontade.

## XV

### DOCES RECORDAÇÕES

António ficou só na pequena fortaleza do professor Ruhe; ou melhor, não ficou bem só, pois com ele estavam o criado surdo-mudo e o destemido Fox. O fiel português, depois de ter seguido melancolicamente, os patrões, com o seu olhar, até desaparecerem na espessura da floresta, e depois de ter saudado, com o último aceno de mão, o seu patãozinho John, ao qual se tinha intimamente afeiçoado, acendeu um cigarro e disse consigo mesmo:

— Estou bem arranjado! Vou aqui passar uma vida aborrecidíssima... Mas... paciência!

Neste momento Fox aproximou-se dele e ganiu surdamente.

— Ah, és tu? — disse o português. — Ao menos contigo poderei conversar, porque com aquele pobre diabo a coisa é pouco difícil.

A tarefa de António não era lá muito agradável, nem livre de perigos, tinha, sózinho, de defender a fortaleza do Professor, se fosse atacada:

— Coragem! — murmurou o bravo português. — Dêmos uma vista de olhos à fortaleza, e depois faremos uma pequena ronda nas vizinhanças.

Já descrevemos sumariamente a minúscula fortaleza do Professor. António percorreu-a em todas as direcções, olhou para tudo, apalpou tudo não tanto

(Continua)



## Movimento Paroquial no mês de Agosto

### BAPTISMOS

DIA 3 — *Armando Pais Lopes*, filho de Carlos Rodrigues Lopes e de Adelaide dos Anjos Pais, do Carapinhal; *Maria Amélia Baptista Craveiro*, filha de José da Conceição Craveiro e de Maria Benedita Baptista, da Quinta do Mouchão.

DIA 9 — *Emília Maria Ferreira dos Santos*, filha de Constantino da Conceição Santos e de Maria da Conceição da Silva Ferreira, do Salgueiro.

DIA 10 — *Augusto Manuel Pires Lopes*, filho de José Augusto de Carvalho Lopes e de Maria da Conceição Pires, da Bouçã; *Carlos Alberto Martins da Silva*, filho de João do Carmo da Silva e de Hermínia Martins Estêvão, de Marvila; *Laura José da Silva Alves*, filha de Manuel Rodrigues Alves e de Emília José da Silva, do Corisco.

DIA 11 — *António Antunes Rodrigues*, filho de Silvino Rodrigues e de Maria Augusta, de Aldeia Cimeira.

DIA 15 — *Fernando Simões Martins*, filho de Américo da Conceição Martins e de Maria Joaquina Simões, de Aldeia Fundeira.

DIA 16 — *Manuel José da Conceição Pires*, filho de José da Conceição Pires e de Belmira da Conceição Simões, de Casal dos Ferreiros; *Maria Helena da Silva Pimenta*, filha de Manuel da Conceição Pimenta e de Laura da Silva Rodrigues, de Casal dos Ferreiros.

DIA 18 — *Fernando Manuel Saraiva Godinho*, filho de Manuel Godinho e de Fernanda Saraiva, da Ribeira de São Pedro.

DIA 24 — *Maria Paula de Oliveira Ferreira*, filha de Manuel Quaresma Ferreira e de D. Maria Edite Libório de Oliveira Quaresma Ferreira, da Vila.

DIA 30 — *Cláudio Mendes Henriques*, filho de Manuel Tomás Henriques Dias e de Maria da Conceição Mendes, da Castanheira; *Olinda Mendes Augusto*, filha de João António Augusto e de Laudemira Coelho Mendes, de Ágria Pequena.

DIA 31 — *Maria de Fátima Ribeiro Godinho*, filha de Domingos António Godinho e Maria Augusta Ribeiro Esteves, do Colmeal.

*Que o Senhor os proteja.*

### MATRIMÓNIOS

DIA 1 — *Gabriel Simões Nunes e Noémia do Carmo Soares*, apadrinhados por David das Neves Coelho e Mário José Leitão.



DIA 19 — *Martinho da Conceição da Silva e Idalina de Almeida Nunes*, tendo como padrinhos José Dias da Silva e Manuel da Conceição da Silva.

DIA 24 — *Daniel Almeida Martins e Maria da Silva Paiva*, sendo seus padrinhos Fernando Martins Fernandes e Isidro Simões.

DIA 31 — *José dos Santos e Manuela Nunes Farinha*, com Gil Nunes Farinha e António Albuquerque como padrinhos.

*Que sejam felizes e santos os seus lares.*

### FALECIMENTOS

DIA 2 — *João Francisco*, de 61 anos, do lugar de Aldeia da Cruz, casado com Maria Rosa.

DIA 7 — *D. Albertina Quaresma David*, de 76 anos, viúva de Abílio David dos Reis, da Vila.

DIA 10 — *Maria da Conceição*, de 82 anos, viúva de António João, de Aldeia Cimeira.

DIA 17 — *Estêvão Simões*, de 71 anos, casado com Rosária Martins da Silva, de Aldeia Cimeira.

DIA 28 — *Manuel Lopes Branco*, de 82 anos, casado com Rosária de Jesus, de Aldeia de Ana de Aviz.

*Descanso eterno a suas almas.*

## Aviso

Os cursos de adultos devem ser requeridos de 20 de Setembro a 7 de Outubro, inclusivé.

#### Documentos necessários:

- Requerimento;
- Declaração anticomunista;
- Nota do aproveitamento no ano lectivo findo, para os que regeram curso;
- Relação nominal dos adultos que pretendem frequentar o curso (esta relação deve ter inscritos o mínimo de 15 adultos).

## NOTÍCIAS da PARÓQUIA

### ACAMPAMENTO

Um grupo de rapazes, estudantes e seminaristas, passou alguns dias agradáveis, na última semana de Agosto, na Ribeira de Alge, sob a orientação do Rev.º Pároco da freguesia. Pena foi que a chuva impedisse a estadia de mais uns dias.

### FESTA DA S.ª DO LIVRAMENTO

Decorreu com ordem e brilho esta tradicional festa, no dia 17 de Agosto.

Notou-se largo concurso de povo e compostura em tudo.

### GATEQUESE

Vai recomençar em Outubro mais um ano de Catequese.

O primeiro domingo será para reunir os pais, fazendo-lhes notar os deveres de educadores e interessá-los pelo ensino da catequese aos filhos.

No segundo domingo haverá um passeio com catequistas e crianças e no terceiro começarão as aulas de catequese, na qual se devem inscrever todas as crianças desde os seis anos até aos quinze.

Todas as crianças devem trazer os seus livros de catequese.

### NOVAS ZELADORAS DOS ALTARES

Na Capela da Bairrada

S.ª do Livramento — Floripes da Silva Coelho e Maria Antunes — do Retiro;

S.ª António — Adelaide Coelho — Marvila e Lucília da Conceição Simões — Aldeia Cimeira;

S.ª de Fátima — Cidalina da Assunção Fernandes e Maria Odete Perdigão.

### NOVOS MORDOMOS DA MESMA CAPELA

David Soares — Aldeia Cimeira, José Soares — Marvila;

João David Paiva — Casal da Fonte, Manuel Soares — Casal dos Vicente.